

# Avicultura da agricultura familiar abastece merenda escolar em Paula Cândido

Qua 23 agosto

O primeiro contato com a avicultura ocorreu por intermédio da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#). A partir dali, o produtor Edson Crisóstomo, de Paula Cândido, na Zona da Mata, começou o negócio.

Com assistência técnica da Emater e crédito do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), ele ampliou ainda a produção. Construiu galpão, adquiriu bebedouros e comedouros, aves de melhor genética. Por muito tempo, a avicultura de postura foi a grande aposta da propriedade, com a construção inclusive de um pequeno entreposto de ovos, que foi regularizado também com suporte da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Entre os mercados que Edson atende, o Programa Nacional da Alimentação Escolar (Pnae) é um dos mais relevantes. A renda garantida do Pnae possibilitou ao produtor, inclusive, ampliar ainda mais as atividades e mais recentemente passar a investir em aves de corte. Mensalmente ele abate cerca de 500 aves. A carne atende aos mercados da cidade e também projetos institucionais, como o próprio Pnae. “O Pnae caiu como uma luva pra gente, primeiro porque ele nos dá uma garantia de comércio, tanto para o ovo quanto para carne. Hoje, cerca de 9% da nossa produção é destinada para a merenda escolar”, relata Edson.

Todo o processo na propriedade do Edson é acompanhado pela Emater-MG, que também articula com as escolas locais, para a compra dos produtos da agricultura familiar. “A Emater faz o levantamento da produção dos produtores que têm interesse de entregar para merenda escolar e daqueles que têm o potencial para desenvolver esse trabalho. A gente passa esse mapa de produção para as escolas, que fazem a chamada pública de acordo com a demanda que o município tem”, conta a técnica de Bem-Estar Social da Emater-MG de Paula Cândido, Maria José Teixeira Valente.

## Saúde à mesa

Parte dessa produção enriquece a merenda da Escola Estadual Professor Samuel João de Deus. Segundo o diretor, Gabriel Egídio do Carmo, ao menos 30% dos alimentos oferecidos aos alunos vêm diretamente da agricultura familiar.

São produtos como os ovos e o frango do senhor Edson, além de feijão, legumes, verduras, frutas e quitandas.

“A escola investe cerca de R\$ 135 mil ao ano em produtos da agricultura familiar. Sabendo que para muitos dos nossos alunos a principal refeição, a mais rica nutricionalmente, provém da escola, é muito significativo essa compra de produtos da agricultura familiar, que são de qualidade, o que impacta diretamente a saúde das crianças”.

Segundo a técnica da Emater-MG, Maria José, a venda para a merenda escolar é a principal renda

para muitos agricultores familiares da região, o que ressalta a importância do programa não só para garantir segurança alimentar para os alunos, mas também desenvolvimento econômico para o município.

“Eu não consigo ver, na agricultura familiar, pessoas com sucesso sem o apoio da Emater. Se eu precisar de crédito do Pronaf, a Emater faz pra mim. O meio-de-campo com as escolas, é também a Emater que faz. Meu entreposto de ovos, foi a Maria José quem fez para mim”, comenta o produtor Edson.

Ele ainda ressalta a satisfação de ver seus produtos alimentando crianças nas escolas, inclusive na que sua filha estuda. “É muito gratificante saber que nossos produtos estão alimentando as crianças, minha filha estuda na escola estadual aqui do município. A gente sabe que nosso produto é de qualidade, as aves são criadas com ração natural, é um produto fresquinho e com alto valor nutricional”, finaliza.